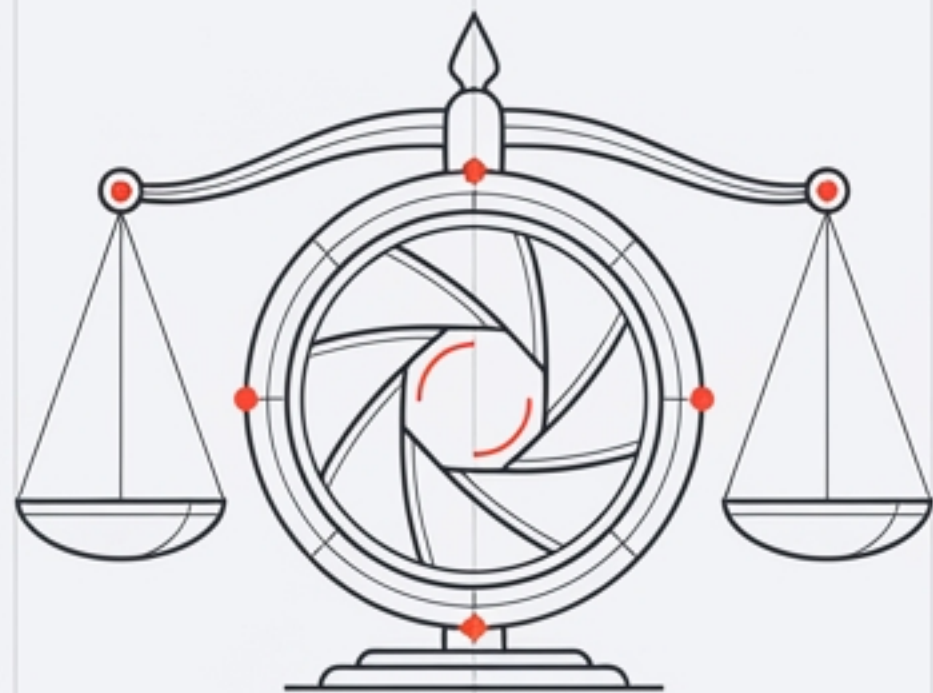


MANUAL TÉCNICO DE CAMPO // VERSÃO 1.0



Protocolos de Coleta e Validação de Provas Visuais Estruturadas

Guia técnico para transformar registros visuais em evidência jurídica admissível.

Baseado nas diretrizes do Environmental Defense Guide.

A Transformação de Imagem em Evidência



Uma prova visual sem método é apenas uma ilustração.
Para ter peso em tribunal, ela exige método.

1. O Plano de Coleta (Estratégia)

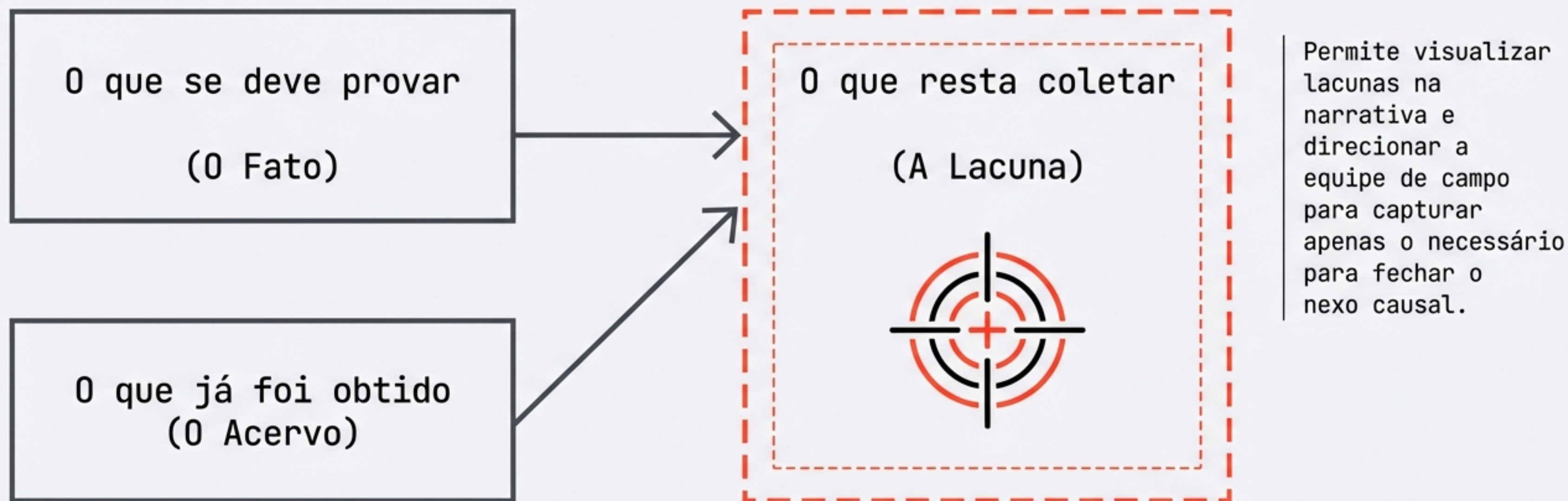
Garante a Relevância (Prova o fato certo?).

2. O Checklist de Validade (Integridade)

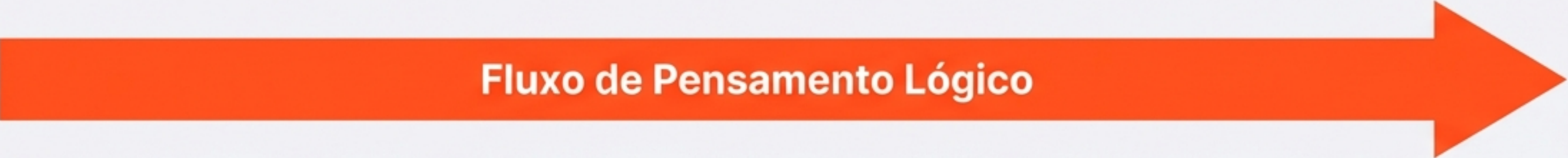
Garante a Confiabilidade (A prova é autêntica?).

O Pilar Estratégico: O Plano de Coleta

O Plano de Coleta é a estratégia documental que organiza a atividade probatória. Ele conecta fatos jurídicos (elementos do crime) às evidências específicas necessárias.



Estrutura do Plano: A Anatomia da Tabela



Elemento do Crime / Fato a Provar (O QUÊ e QUEM)	Evidência Existente (FEITO)	Evidência Necessária (A FAZER)
Inserir o elemento específico do tipo penal ou violação (ex: poluição, despejo).	Lista de provas já seguras em arquivo.	Diligências de campo. O que falta para fechar o nexô causal?

O fluxo de pensamento deve sempre partir da exigência legal para a ação prática.

Estudo de Caso A: Falha no Acesso à Água

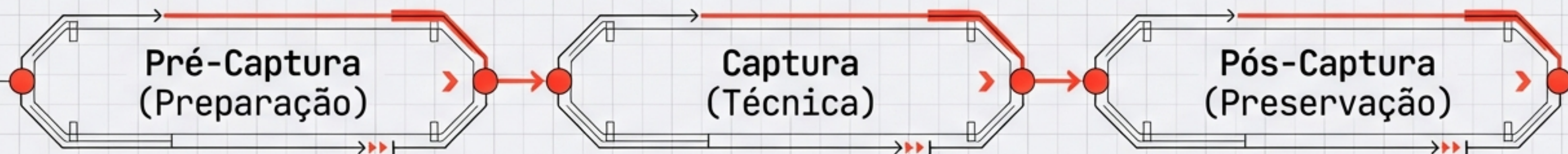
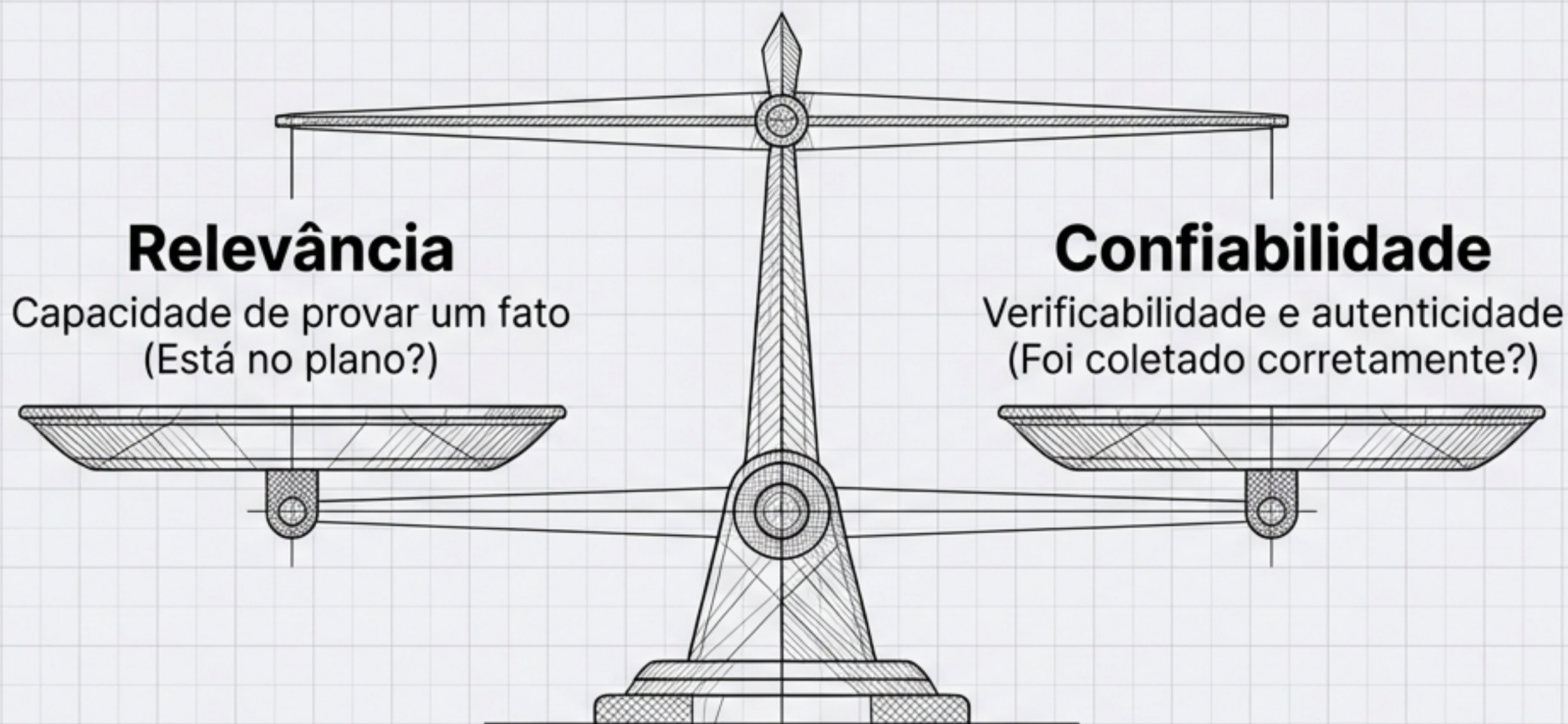
Fato a Provar	Evidência Existente (FEITO)	Evidência Necessária (A FAZER)
A empresa falhou em fornecer acesso à água potável conforme licença.	• Coordenadas de GPS do único poço da comunidade. • Mapa dos limites da comunidade.	• Vídeo mostrando longas filas no poço (prova de escassez). • Vídeo/Foto da cor da água saindo do poço (prova de qualidade). • Relatórios médicos de doenças hídricas (prova de dano).



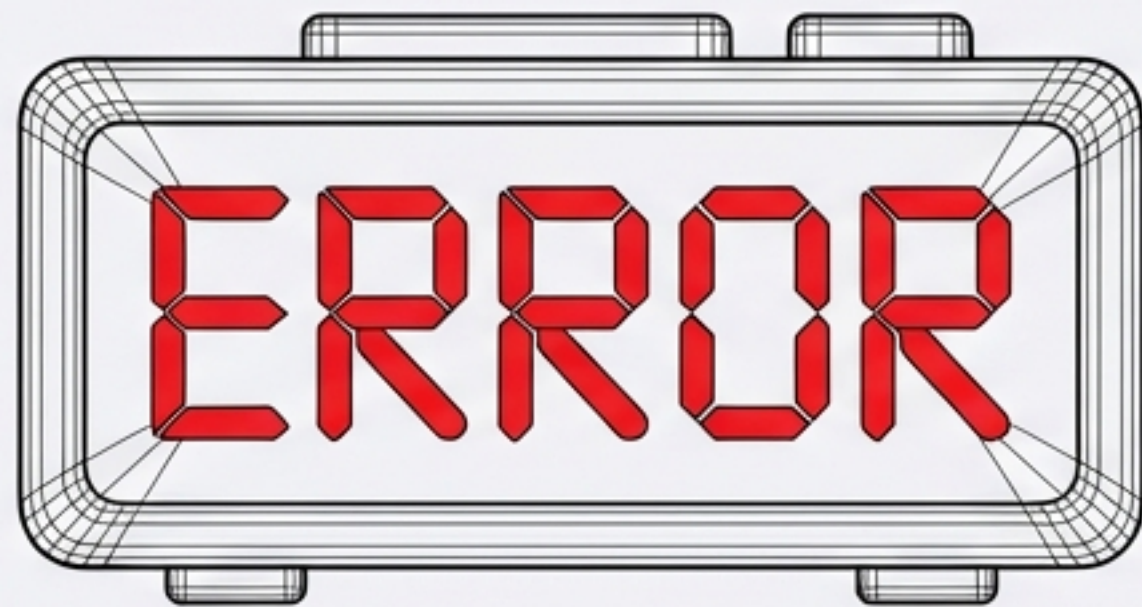
Estudo de Caso B: Construção Não e Autorizada e Autoria

	Fato	Existente	Necessária
 Cronologia	O Governo permitiu permitiu de obra construção de obra autorizada.	Imagens de satélite anteriores ao início da construção.	Filmagem de drone mostrando o progresso atual; Fotos de cercas impedindo acesso.
 Autoria	Vínculo do agente com o fato.	N/A	Fotos de uniformes, logotipos em caminhões, placas de veículos e rostos de operadores.

O Pilar Tático: Checklist de Validade e Integridade



Fase 1: Pré-Captura (Preparação)



Um erro na configuração de hora da câmera pode invalidar a prova temporalmente, permitindo que a defesa alegue que o vídeo é antigo.



Ajuste de Data e Hora

Verificar as configurações do dispositivo.
Finalidade: Garantir a Verificabilidade.



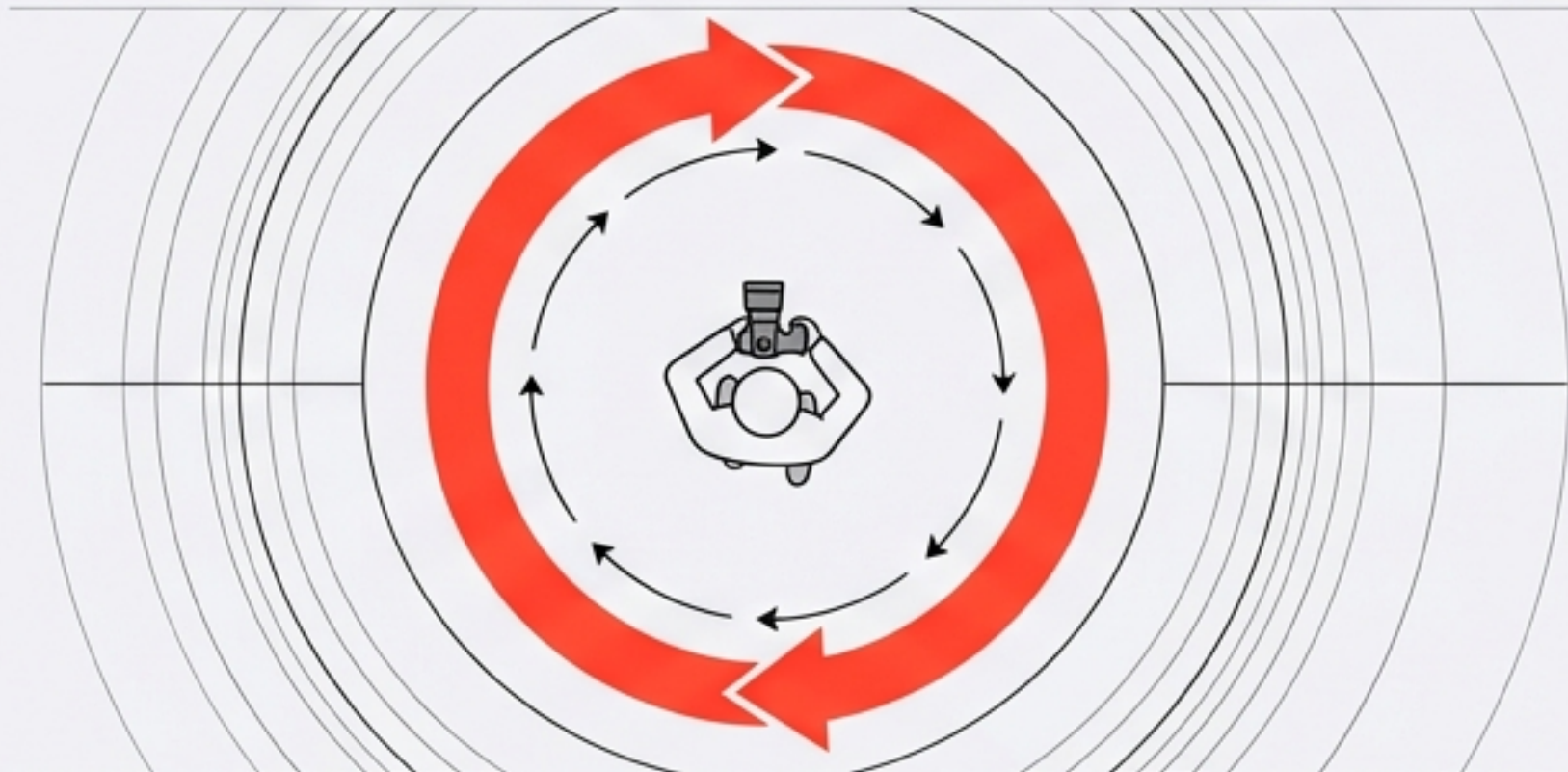
Plano de Segurança e Coleta

Ter o roteiro em mãos.
Finalidade: Assegurar a Relevância e mitigar riscos físicos.

Fase 2: Captura — Contexto e Ambiente



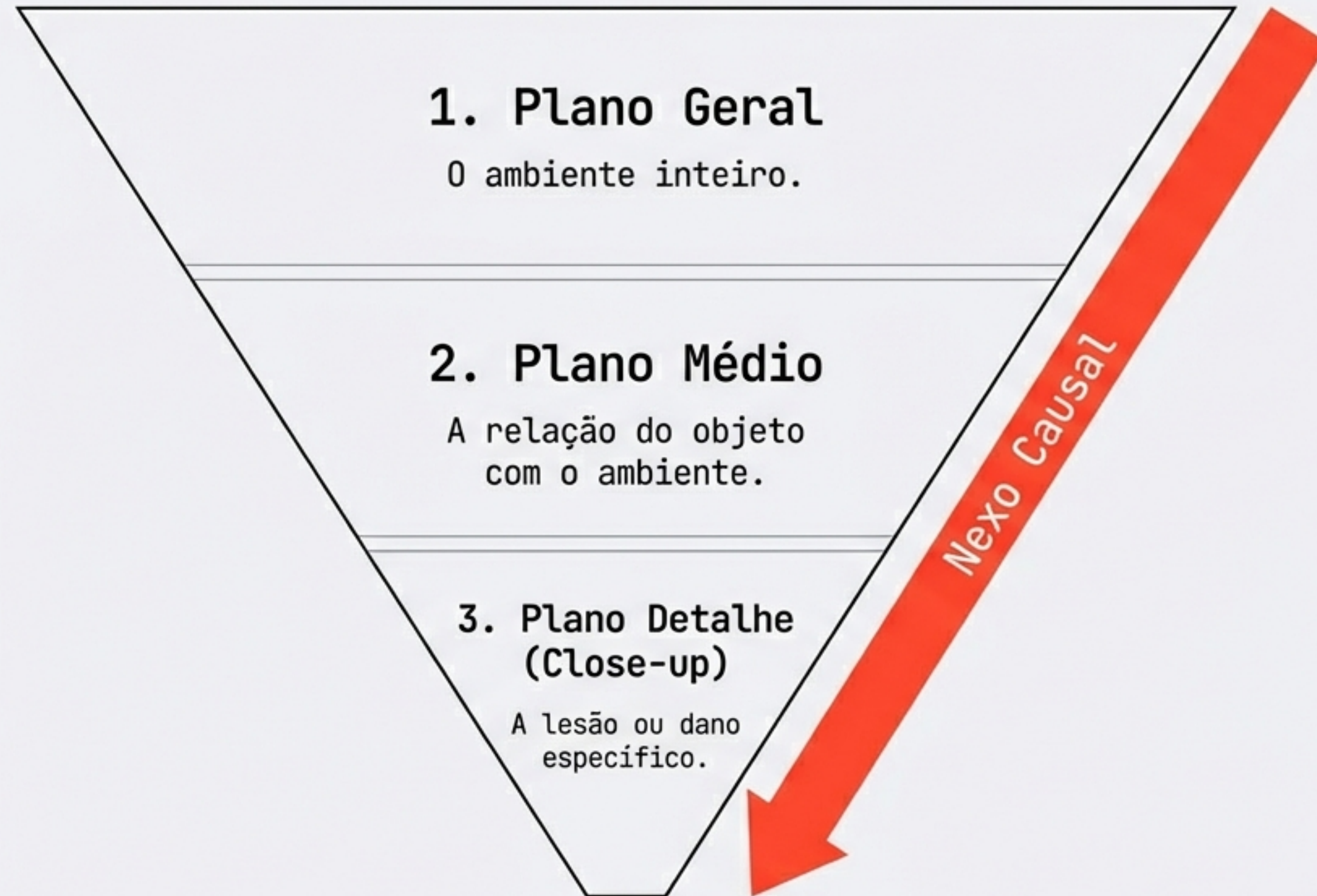
A Narrativa Inicial.
Finalidade: Estabelecer autoria e contexto inquestionáveis.



A Técnica 360 Graus.
Executar um giro registrando a linha do horizonte.

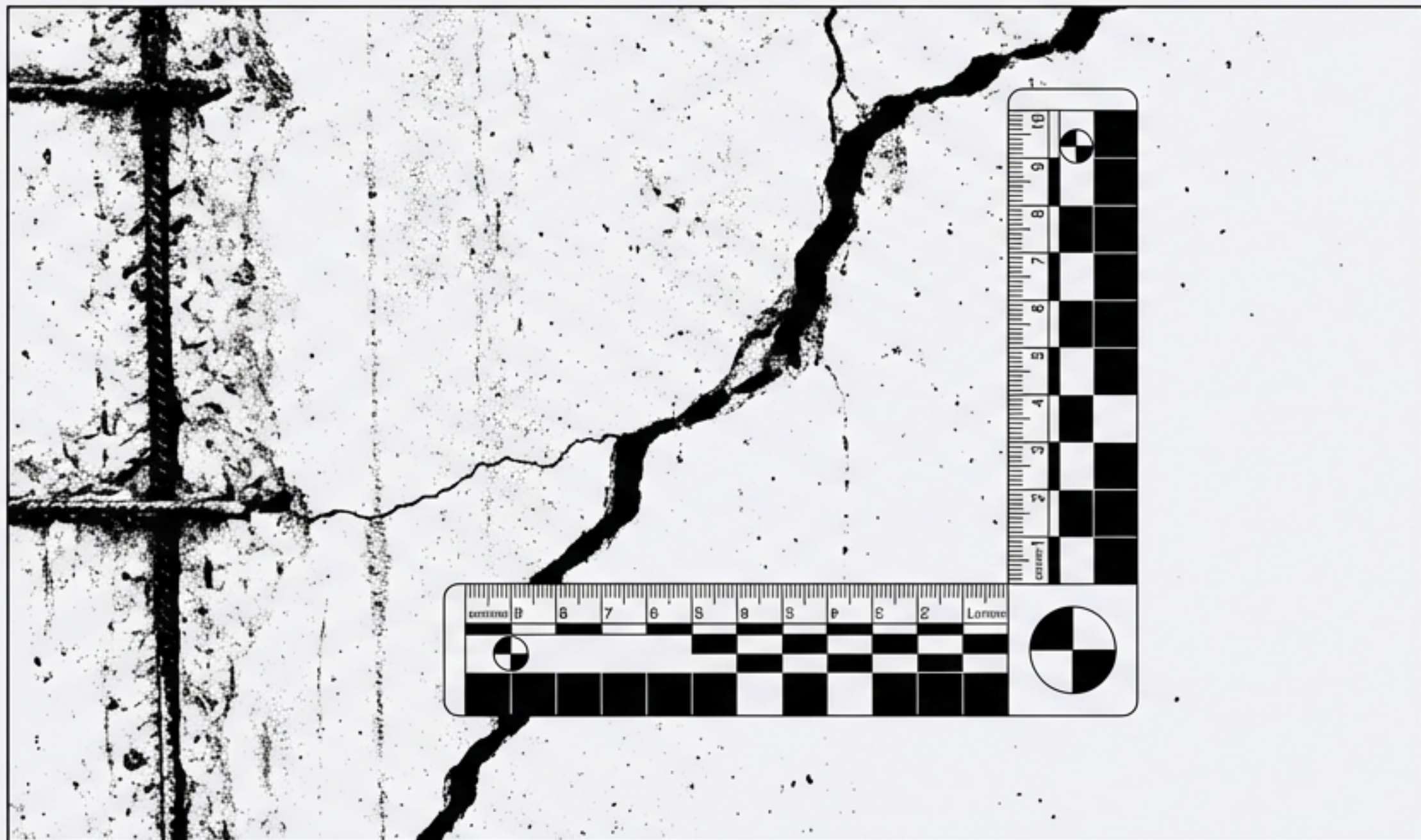
Finalidade: Contextualização Geográfica.
Situa o fato e impede alegações de montagem de cenário.

Fase 2: Captura — A Sequência Lógica (Funil Visual)



Esta sequência vincula o objeto específico (ex: a contaminação) ao ambiente geral, provando que aquele dano pertence àquele local.

Fase 2: Captura — Materialidade e Escala



Ferramenta: Régua forense ou objeto comum de tamanho conhecido (moeda, caneta).

Finalidade: Materialidade. Permite a mensuração técnica da lesão ou dano.

ATENÇÃO:

Uma foto de uma rachadura ou lesão na pele sem referência de tamanho não prova a gravidade do fato.

Fase 3: Pós-Captura e Documentação



CAMERA LOG



Conceito: Cadeia de Custódia.

Deve-se documentar a história do arquivo para fins de rastreabilidade. Quem gravou? Quem transferiu? Onde foi salvo? A continuidade da posse da prova deve ser ininterrupta e documentada.

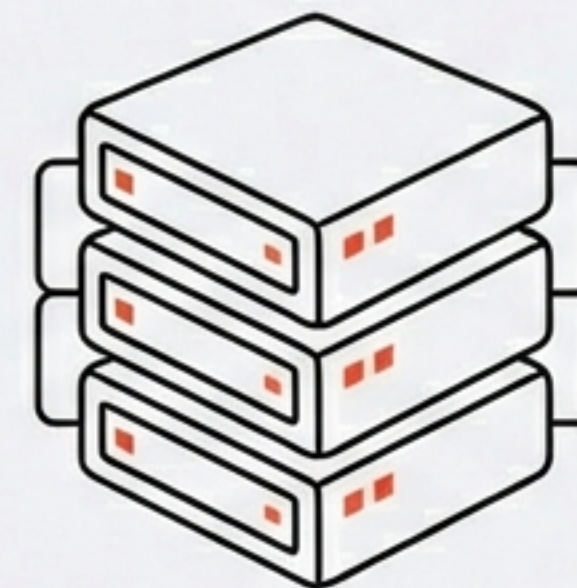
"O arquivo é importante. A história do arquivo é vital."

Fase 4: Preservação Digital e Autenticidade

```
      .010110.  
    .00101001  
    010      101  
    011      000  
    101      001  
0001011010010101  
0010010101011110  
00101011000001  
01010100010100  
10101011111001  
0101101100100101  
1010010101011101
```

Geração de Hash

Gerar código Hash (MD5/SHA-1) imediatamente.
Finalidade: Autenticidade.
Cria uma "impressão digital" que prova que o vídeo não foi editado (Deepfakes/Cortes).



Regra de Backup 3-2-1

3 cópias, 2 mídias diferentes, 1 local geográfico distinto.
Finalidade: Integridade.

Ética e Legalidade na Coleta



A validade técnica não substitui a validade ética.

Obter Consentimento Informado.

Valida a obtenção da prova perante normas de direitos humanos e privacidade. Provas obtidas violando direitos fundamentais podem ser consideradas inadmissíveis.

Resumo Executivo: O Ciclo da Prova Visual

- 
- 1 PLANEJAR:** Definir o que provar e o que falta (Tabela de Coleta).
 - 2 PREPARAR:** Ajustar data/hora, segurança e baterias.
 - 3 CAPTURAR:** Slate de voz -> 360º -> Plano Geral -> Médio -> Detalhe com Escala.
 - 4 DOCUMENTAR:** Preencher o Camera Log.
 - 5 PRESERVAR:** Gerar Hash e fazer backup (3-2-1).

Transforme dados brutos em justiça.